

A ATUAÇÃO DA ÁREA DA EDUCAÇÃO NO PROJETO RONDON: A EXPERIÊNCIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS NA OPERAÇÃO MANDACARU

IGOR ARMINDO ROCKENBACH¹; KAINAN RODRIGUES DOS SANTOS²;
MICHELE MANDAGARÁ DE OLIVEIRA³; SIDNÉIA TESSMER CASARIN⁴

¹*Graduando do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas – igorrock.14@hotmail.com*

²*Graduando do curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal de Pelotas – kainansanto@hotmail.com*

³*Professora Adjunta da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – mandagara@hotmail.com*

⁴*Professora Assistente da Faculdade de Enfermagem da Universidade Federal de Pelotas – stcasarin@gmail.com*

1. INTRODUÇÃO

O Projeto Rondon é um programa de cunho social promovido pelo Ministério da Defesa em conjunto com o Exército Brasileiro e visa promover a troca e desenvolvimento de saberes entre os universitários e as comunidades envolvidas por meio de ações cívico-sociais como uma ferramenta, para transformar e conscientizar socialmente, em contextos os quais apresentam vulnerabilidade social. Criado em 1967, é uma homenagem ao Marechal Cândido Rondon. (BRASIL, 2015).

Visando compartilhar o conhecimento construído nas universidades brasileiras com os distintos municípios do país, o programa trabalha através de operações - que são definidas como imersões, com duração média de quinze dias, nos locais selecionados pelo projeto. As operações contam com dois conjuntos, formados por professores e estudantes das universidades participantes as quais são responsáveis pelas ações devem ser aplicadas nos municípios. Os conjuntos são divididos entre conjunto A e conjunto B, que atuam em diferentes áreas, a saber: o conjunto A atua nas áreas de (1) Cultura, (2) Direitos Humanos e Justiça, (3) Educação e (4) Saúde; enquanto o Conjunto B atua na (1) Comunicação, (2) Tecnologia e Produção, (3) Meio Ambiente e (4) Trabalho.

A Universidade Federal de Pelotas (UFPel) participou do Projeto Rondon, em janeiro de 2015, através de uma iniciativa da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura, em uma operação intitulada como Operação Mandacaru, que ocorreu no município de Itapiúna, no Ceará. A instituição pelotense atuou nas ações correspondentes às áreas do conjunto A, tendo dez representantes, sendo estes dois professores da universidade, os quais atuaram como coordenadores durante a operação, e oito graduandos de diferentes cursos da UFPel, subdivididos nas quatro áreas supracitadas desse conjunto. Destarte, cada uma das áreas do conjunto A possuía dois representantes que eram responsáveis por articular ações a serem desenvolvidas na Operação Mandacaru no momento da imersão no município de Itapiúna.

A área da Educação foi representada por dois estudantes da UFPel, graduandos do curso de licenciatura em Geografia. O presente trabalho tem como intuito apresentar as atividades da área da Educação na operação Mandacaru e discutir o processo de elaboração das mesmas.

2. METODOLOGIA

As atividades da área da Educação no Projeto Rondon foram desenvolvidas pelos graduandos após passarem por diferentes processos metodológicos, sendo constituídos e definidos através da pesquisa bibliográfica e da pesquisa exploratória. O Projeto Rondon define em suas diretrizes que as atividades das áreas presentes nos conjuntos devem possuir uma motivação social e auxiliar nas carências que são encontradas no município (BRASIL, 2015).

Dessa maneira, procurou-se buscar, em diferentes fontes, temas emergentes que suprissem as demandas apontadas nas diretrizes do Projeto Rondon. Para tanto, a pesquisa bibliográfica auxiliou à medida que levou os graduandos da área da educação a se debruçarem na busca de temas que apresentassem uma valia social e que estivessem de acordo com a realidade do local onde se colocaria em prática as atividades. Ampara-se na definição de GIL (2002, p. 3), para se compreender a pesquisa bibliográfica: “A pesquisa bibliográfica é desenvolvida com base em material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos.”.

Definiu-se, primordialmente, que a pesquisa iria analisar materiais que trouxessem informações acerca da realidade do município de Itapiúna, a análise documental, bem como a leitura de jornais, notícias, sites, mídias sociais que abordassem o município cearense foram feitas para dar corpo teórico a construção das oficinas. O site da Prefeitura de Itapiúna, os dados do município no IBGE, notícias de jornais locais foram consideradas para auxiliar na edificação das ações.

Para mais, tendo em vista que era uma demanda a utilização de temas de importância social, utilizaram-se, como base, os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) como fonte de pesquisa, visto que os mesmos abordam, através dos temas transversais, assuntos atuais e que perpassam as diferentes áreas do ensino. A dimensão dos temas é explicitada nos PCN's em, à medida que os mesmos assinalam que “pretende-se que esses temas integrem as áreas convencionais de forma a estarem presentes em todas elas, relacionando-as às questões da atualidade” (BRASIL, 1998, p. 29).

Outros autores que consolidaram o corpo teórico e metodológico das atividades da área da Educação foram Paulo Freire, através de sua proposta de dialética dialógica (FREIRE, 1987), e na técnica pedagógica proposta por Célestin Freinet, exemplificada por COSTA (2006, p. 27):

A técnica pedagógica de Freinet é construída com base na experimentação e documentação, almejando uma prática educacional totalmente centrada na criança, (...) as escolas deverão se adaptar ao meio social das crianças, serem totalmente ativas e dinâmicas, permitindo assim, que elas alcancem com a máxima exuberância, seu destino de homem.

Para mais, as oficinas passaram por um processo de reconstrução quando ocorreu uma viagem percursora do município de Itapiúna, na qual uma das professoras coordenadoras da Operação Mandacaru, representante da UFPel, coletou dados e informações sobre o município que viriam a auxiliar na construção das oficinas. Pode-se caracterizar essa viagem percursora com uma pesquisa exploratória, conforme exemplifica Malhotra (2001, p. 105) afirmando que: “a pesquisa exploratória é usada em casos nos quais é necessário definir o problema com maior precisão, identificar cursos relevantes de ação ou obter dados adicionais”.

Dessa forma, essa foi a metodologia escolhida para o processo de construção das atividades da área da Educação da UFPel no Projeto Rondon 2015. Essas ferramentas metodológicas auxiliaram a construir as ações que direcionaram a atuação ao longo da imersão no município de Itapiúna na Operação Mandacaru.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Compreendendo o Projeto Rondon e os procedimentos metodológicos que construíram as ações supramencionadas, foram desenvolvidas, após a elaboração teórica e o diálogo conjunto entre os membros da equipe, as seguintes oficinas: Gênero e Sexualidade: uma proposta interdisciplinar; Lambe-Lambe como instrumento de Educação; Oficina de Artesanato; e Cultura e Geografia na Educação de Jovens e Adultos.

O resultado das pesquisas pré-estabelecidas e das discussões deram forma as oficinas estruturadas pela Educação, as quais são apresentadas a seguir, de forma resumida, elencando as atividades previstas, os objetivos e o público alvo de cada uma.

A oficina “Gênero e Sexualidade: uma proposta interdisciplinar” elaborou-se da seguinte forma: atividades previstas – organizar uma roda de conversa, promovendo um ambiente lúdico, no qual pudessem ser discutidas questões acerca da sexualidade e gênero; objetivos – construir um diálogo acerca de questões relacionadas às DSTs, gravidez na adolescência, desigualdade no mercado de trabalho, violência, temas e conceitos referentes às relações de gênero e sexualidade; público alvo: adolescentes e jovens (entre 14 e 18 anos), agentes comunitários e profissionais da educação.

Por sua vez, a oficina de “Lambe-Lambe como instrumento de Educação” delimitou-se da seguinte forma: atividades previstas – reunir grupos para elaboração de oficina de criação lambe-lambe através de fragmentos de músicas, literatura e ilustrações; objetivos – espalhar em locais públicos do município frases e ilustrações que promovam a reflexão e estimulem a valorização da cultura nordestina (musica, literatura, arte etc.) utilizando uma técnica chamada de lambe-lambe; público alvo – adolescentes e jovens (entre 12 e 16 anos).

A Oficina de Artesanato estabeleceu-se da seguinte maneira: atividades previstas – realizar atividades práticas que proporcionem a produção de bijuterias, com ênfase aos colares; objetivos – Desenvolver uma atividade de cunho prático que valorize a matéria prima específica da localidade, considerando a realidade (cidade das joias) do município de Itapiúna; público alvo – Crianças e adolescentes (entre 12 e 18 anos).

Por fim, a oficina “Cultura e Geografia na Educação de Jovens e Adultos” foi construída da forma seguinte: atividades previstas – discutir a importância da alfabetização e do letramento na constituição dos indivíduos enquanto cidadãos e trabalhar junto a alunos da Educação de Jovens e Adultos (EJA); objetivos – reunir um grupo de estudantes da Educação de Jovens e Adultos para se trabalhar questões referentes ao ensino, trazendo práticas a serem realizadas em conjunto com o grupo; público alvo – estudantes da Educação de Jovens e Adultos do município de Itapiúna.

Posto isto, ressalta-se a relação entre as propostas de oficinas definidas e a metodologia prévia, que se relacionaram intensamente durante o processo de construção das atividades. Os resultados do processo de pesquisa em acordo com as demandas do Projeto Rondon tiveram como produto as supramencionadas oficinas, que alicerçadas as demais oficinas do conjunto A da

Operação Mandacaru 2015 em Itapiúna definiram as ações da UFPel no Projeto Rondon.

4. CONCLUSÕES

O presente trabalho buscou apresentar as atividades dos representantes da área da Educação, da UFPel, na operação que ocorreu no município de Itapiúna durante o Projeto Rondon em 2015. Fez também um breve delineamento do panorama histórico caracterizando o Projeto Rondon e uma breve explicação acerca da disposição e estruturação da Operação Mandacaru e da UFPel no programa social.

Ademais, as atividades desenvolvidas e apresentadas nesse trabalho direcionaram as ações da área da Educação na Operação Mandacaru, durante a participação da Universidade Federal de Pelotas no Projeto Rondon 2015. Considera-se imprescindível socializar o processo que orientou a atuação dos representantes, nesse programa social promovido pelo Ministério da Defesa, sendo uma excelente ferramenta de extensão universitária que deve ser debatida e compartilhada em conjunto com a comunidade acadêmica.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Parâmetros Curriculares Nacionais. Brasília: MEC/SEF, 1998.

BRASIL. Projeto Rondon. Ministério da Defesa, Brasília, 05 jan. 2015. Acessado em 05 jan. 2015. Online. Disponível em: <http://www.defesa.gov.br/index.php/programas-sociais/projeto-rondon>

COSTA, M. C. C. A pedagogia de Célestin Freinet e a vida cotidiana como central na prática pedagógica. Revista HISTEDBR On-line, v. 23, p. 26-31, 2006.

FREIRE, P. Pedagogia do Oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisas. São Paulo: Atlas, 2002.

MALHOTRA, N. Pesquisa de Marketing. Porto Alegre: Bookman, 2001.